

Montevideu, 11 de abril de 1934

Meu caro Lusardo

Acuso o recebimento das cartas de 5 4 9 e do telegrama de 10, com as interessantes informações contéudas. Para um simples espectador, tudo isso está magnífico.

Agradeço o interêsse que tem os amigos em me vêr aí; não posso, porém, satisfazê-los no atual momento. Veja-se a explicação na carta que, nesta mesma data envio ao Neves.

Dizes não teres compreendido a que dança me refiro em minha última carta, nem de que baile já me retirei. Meu caro Lusardo, parece-me que estás necessitando de uma boa medicação fosforada. A tua memória está claudicante e a tua penetração, de seu natural tão viva, está-me parecendo muito obtundida. De que será? Intemperança, excessos, ou efeito purone simples da infecção goina? Em todo o caso, vou espertar-te a memória.

Tendo o Diretório do nosso partido resolvido adotar a candidatura ou a ditadura Geis e não tendo eu podido conformar-me com ela, por motivos de consciencia, exonerei-me do cargo de presidente. Atendendo a insistentes apêlos, não retirei o pedido, mas consenti em que, por motivos de oportunidade, ele ficasse encostado. Retirei-me, pois, do baile, embora a generalidade dos convidados não tenha sido ainda notificada. Tendo eu, pois, saído do baile, não posso voltar a dançar. Não está claro? Hoje sou um simples e cauteloso mirón, que não se quer meter na bagunça, para não sair com a cabeça quebrada. Aí está a explicação da fórmula: cautela e caldo de galinha.

Verdadeiramente muito interessante o relatório do Rozo. É um observador precioso. Estranho as queixas do Chico Simões, pois me parece que o Firpo escreveu amplamente ao Urbano, de Rivera. De-

mais, de Porto-Alegre devem ter-lhe mandado cópia da ata. Quanto a mim, excuso-me de escrever-lhe, pois só poderia ser para lhe comunicar que já não estou na presidência e justificar a minha atitude. Tu serás o primeiro a concordar em que, para isso, não vale a pena escrever...

Creio que nada mais de importante tenho a dizer-te. Em todo o caso, aí vai o Mario da Mata, para completar verbalmente o texto escrito.

Com um grande abraço a todos, aqui fica o